PÃO DE SANTO ANTONIO. Diamantina: Pia União do Pão de Santo Antonio, ano 3, n. 8, 03 abril 1909, 4p.

Projeto: Memória do Pão de Santo Antônio

Patrocínio: Petrobras

Realização: Associação do Pão de Santo Antônio

Apoio: Universidade Federal de Minas Gerais, Biblioteca Universitária, Divisão de Coleções Especiais, 2013.

A digitalização do periódico Pão de Santo Antônio foi autorizada pela Associação Pão de Santo Antônio.

O banco de dados de guarda permanente das imagens digitalizadas é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

Para acesso às imagens em alta resolução entrar em contato com a Associação Pão de Santo Antônio (associacaopaodesantoantonio@gmail.com).

A manutenção do acesso ao conteúdo impresso e digital do periódico é de responsabilidade da Associação Pão de Santo Antônio.

ANNO III — S. A. T. G. — N. 8

Pão de Santo Antonio

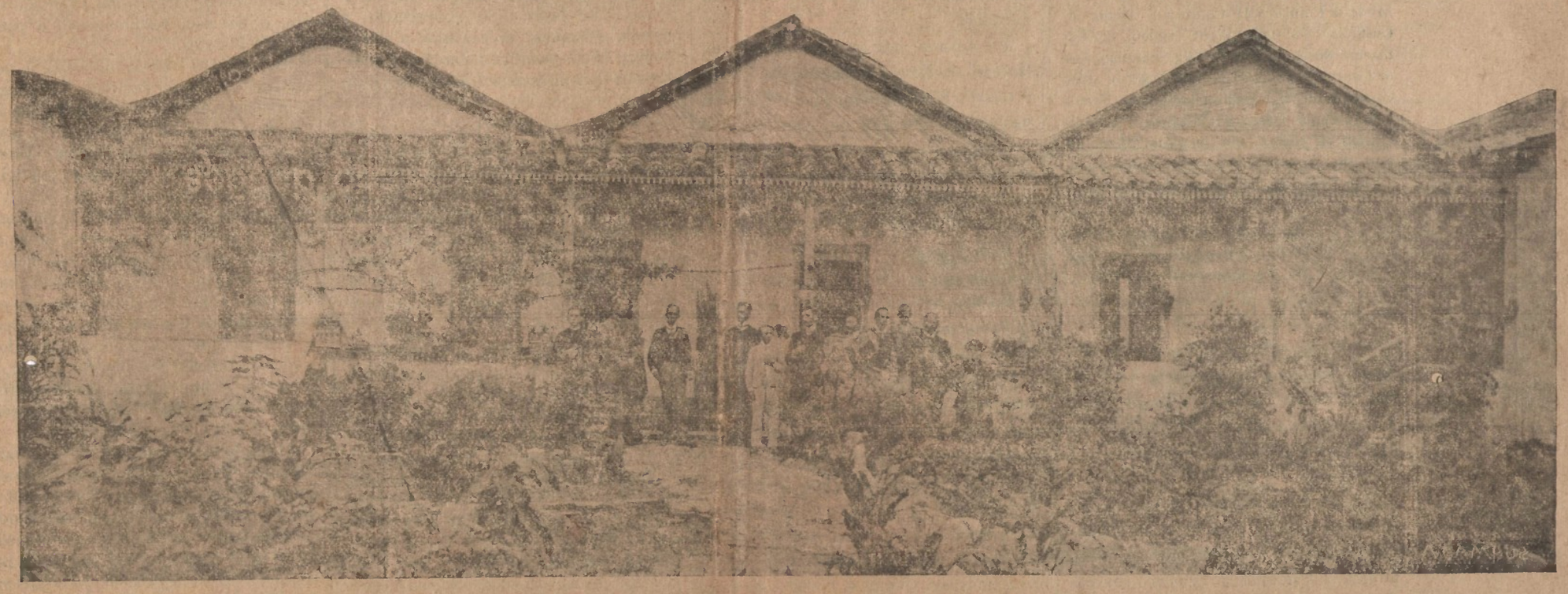
Orgam mensal da "Pia União do Pão de Santo Antonio"

Com bençam e approvação do Exm, e Revm. Sr. Bispo Diocesano

Com bençam de S.S. Pio X.

«Dae-me pão para os pobres e eu vos encherei de graças.— S. Antonio»

Diamantina, Estado de Minas | SABBADO, 3 DE ABRIL DE 1909 | Redacção —Rua do Carmo



Vista de trás do "Recolhimento dos Pobres do Pão de Santo Antonio", de Diamantina,

Tirada a 20 de Janeiro ultimo, quando visitava o pio estabelecimento, s. exc. rvm. o sr. d. Lucio Antunes de Sousa, em cuja capella celebrou.

Balancete geral e demonstrativo da receita e despesa da "Pia União", concernente ao anno economico de 1908.

Datas	Dia	Receita	Quantias		Datas	Dia	Despeza	Quantias	
Dezbr.º 1908	31	Donativos recebidos, caderno n. 10, da pag. 39 a 51; ns. 11, 12, 13, 14 e 15, da pag. 1 a 15	1:103$420		Dezbr.º 1908	31	Pensão em dinheiro a familias pobres, em domicilio, docs. ns. 1 a 49 . . .	154$000	
» »	»	Mensalidades recebidas, caderno n. 25 da pag. 30 a 50; ns. 26 e 27, . .	445$000						
» »	»	Collecta dos cofres.	134$030		» »	»	Importancia despendida com generos alimenticios, pães e leite, documentos ns. 1 a 10	894$100	
» »	»	Auxilio do Governo do Estado	1:000$000						
» »	»	Idem, do Exm. Snr. Bispo Diocesano	600$000		» »	»	Idem, com carne verde, lenha e hervas, docs. ns. 1 a 52	481$000	
» »	»	Esmolas para a Capella do Recolhimento	123$400		» »	»	Idem, com roupas e mercadorias, documentos ns. 1 a 4	507$360	
» »	»	Coupons de Motta & Prado.	102$080		» »	»	Idem, com enterramentos, documentos ns. 1 a 7.	49$500	
» »	»	Idem, de Andrade & Comp.	19$050	3:526$980	» »	»	Idem, com obras e melhoramentos no "Recolhimento dos Pobres", docs. ns. 1 a 43.	768$030	
					» »	»	Idem, com receitas e medicamentos, docs. ns. 1 a 2	105$400	
					» »	»	Com acquisição e collocação de um sino no "Recolhimento dos Pobres", doc. n. 1	134$800	
					» »	»	Diversas despesas, docs. ns 1 a 29.	117$000	
					» »	»	Com acquisição de moveis, docs. ns. 1 a 7	84$500	
					» »	»	Saldo de 1907 a favor do Thesoureiro.	189$170	3:484$860
					» »	»	Balanço de Saldo		42$120
				3:526$980			Somma.		3:526$980

Saldo em caixa, S. E. ou O. . . . 42$120

Diamantina, 31 de Dezembro de 1908.

O Secretario, Eduardo Amador dos Santos — O Thesoureiro, João Motta Filho.

PARECER

A commissão, a que foram presentes as contas da Pia União do Pão de Santo Antonio, correspondentes ao exercicio de 1908, encontrando-as perfeitamente escriptas e exactas, é de parecer que sejam acceitas e approvadas.

Por achar de inteira justiça, consigna aqui um voto de louvor á distincta directoria, pelo zelo e inestimaveis serviços dispensados á pobreza.

Diamantina, 14 de Março de 1909. Redelvim Andrade, João Avelino Pereira.

CULTO DE SANTO ANTONIO

«Quem protege aos POBRES será por Deus largamente recompensado no seu divino tribunal».

D. BOSCO.

SUPPLICAS: -De um devoto de S. Antonio, que pede solução favoravel de um negocio, promettendo 200$000 para os pobres do glorioso Santo.

OFFERTAS:--Foram feitas á *Pia União*, em cumprimento de promessas:

Herculano da Silva Gusmão, 10$000; d. Modesta Francisca da Conceição, 2$000; d. Custodia Gabriella Brant, 1$000; d. Catharina Neves Barreto, 2$500; Sebastião José de Carvalho (Itapanhoacanga) $800; João Gualberto de Figueiredo (Itambé do Serro), 2$000; capm. Genuino Campos (Theophilo Ottoni) 5$; alferes João Pungirum (idem), 2$.

Pia União do Pão de Santo Antonio

RELATORIO apresentado á Assembléa Geral, em 14 de março de 1909.

Illustres confrades.

No desempenho de minhas attribuições, venho, mais uma vez, apresentar-vos o relatorio da *Pia União do Pão de Santo Antonio*, desta cidade, referente ao anno social que expirou a 31 de dezembro proximo passado.

Reconhecendo no facto de minha reeleição ao cargo de presidente desta grandiosa associação mais uma prova de vossa attenção e benevolencia, agradeço sinceramente o concurso efficaz que me tendes prestado para a sua estabilidade e progredimento.

Estando já bem conhecidos a natureza, origem e fins da nossa instituição, não entrarei em largos desenvolvimentos, limitando-me a prestar-vos, em succinto relatorio, as contas da minha gestão.

As informações que tenho a ministrar-vos sobre a situação economica da *Pia União*, apesar de não serem ainda lisongeiras, são entretanto animadoras, consolando-nos sobremodo a grande somma de beneficios que ella prestou á pobreza no correr do anno proximo findo.

Pelo balancete geral, vereis que a receita arrecadada foi de 3:526$980, que, comparada com a de 1907, dá um accrescimo de 622$290.

Assim, pois, se deduz que a situação financeira da *Pia União* melhorou sensivelmente, não obstante o indifferentismo da maioria dos socios, que não pagam as suas mensalidades.

A despesa elevou-se a 3:484$860, accusando as contas um pequeno saldo de 42$120, em favor da *Pia União*.

A Directoria reuniu-se seis vezes em sessão ordinaria; durante o anno, havendo de conformidade com os Estatutos, procedido á eleição da nova administração, que foi reeleita, com excepção do procurador, para cujo cargo foi eleito o nosso irmão Juscelino Joaquim da Conceição.

Foram propostos e acceitos como socios, durante o anno: benemerito, o dr. Nelson Coelho de Senna, pelos relevantes serviços que tem prestado á *Pia União*, e effectivos contribuintes, os srs. pharmaceutico Redelvim Andrade, José da Fonseca Ribeiro, padre Antonio dos Santos Torres, José Jorge, Trajano Gomes Ribeiro e José Ferreira de Senna Boim, residentes nesta cidade; Ernesto Lopes de Figueiredo, residente no Rio Vermelho; e José da Rocha Silveira Freire, residente em Pouso Alto.

Dos socios, fallaceram os fundadores, João Sabino Bacellar, a 2 de agosto, e João Fernandes de Azevedo, a 22 de dezembro.

Obedecendo ao mesmo plano economico por mim estabelecido, desde o inicio das obras do *Recolhimento dos Pobres*, construi alli mais uma dependencia necessaria, para cozinha e dispensa do edificio, que se acha hoje muito melhorado, possuindo, além dos dormitorios, bôa sala de visita, refeitorio, jardim, pateo e uma capella provisoria.

Situado num dos mais saudaveis bairros desta cidade, o *Recolhimento dos Pobres* é um asylo modesto, sem luxo, mas que extraordinarios serviços presta á pobreza desvalida.

De accordo com as determinações do Governo do Estado, o pio estabelecimento é visitado mensalmente pelo dr. Promotor da Justiça da Comarca, que lavra em livro proprio os termos de suas visitas, cujas copias, devidamente authenticadas, são enviadas semestralmente ao exm. sr. dr. Secretario do Interior.

Durante o anno, o movimento do *Recolhimento dos Pobres* foi o seguinte:

Existiam abrigados 12 pobres, entraram 14, falleceram 4, sahiram 5 e existiam até 31 de dezembro 16.

O serviço clinico tem sido prestado com abnegação pelo dr. Antonio Motta, que está sempre prompto a visitar os nossos pobres enfermos.

Do culto religioso encarrega-se generosamente até hoje e com a melhor vontade, celebrando frequentemente na capellinha do *Recolhimento* e administrando os sacramentos aos enfermos, o nosso carissimo irmão benemerito, mons. Serafim Gomes Jardim, sendo substituido nas suas faltas pelos dignos irmãos, mons. Neves, padre José Pedro Lessa, padre Porphyrio de Azevedo, padre Antonio José dos Santos, padre Antonio dos Santos Torres e muitos outros sacerdotes, que têm celebrado na respectiva capella.

A administração interna do *Recolhimento* esteve ainda a cargo da sra. d. Ignez Isabel de Siqueira, sob a minha immediata fiscalisação. Os pobres foram sempre bem tratados, podendo vos assegurar, para a grandeza de nossa Obra e glorificação de Santo Antonio, que alli nunca falleceu um só, siquer, sem o conforto salutar dos sacramentos da Egreja.

Eis, pois, carissimos confrades, o que, em summula, tenho a vos expôr no desempenho do meu cargo; e, terminando, agradeço sinceramente o concurso leal e generoso que me tem sido prestado pelos meus dignos companheiros de directoria, socios, bemfeitores dos pobres e devotos de Santo Antonio, que têm trabalhado e contribuido para que se desenvolva, prospére e engrandeça a nossa instituição.

A todos transmitto publicamente a expressão sincera e immorredoura do meu coração.

José Augusto Neves
Presidente da *P. U. do Pão de Santo Antonio.*

Santo Antonio dos Pobres

Para as obras da capellinha de Santo Antonio no *Recolhimento dos Pobres*, recebemos as seguintes listas de esmolas:

De d. Julia Motta, 1$300; d. Gabriella da Véra Cruz, 1$000; José Cesar, 1$400; Braz Augusto Costa, 1$100; Gesto Barbosa, $330; d. Anna Ramos de Almeida, 1$200; Miguel Corrêa da Natividade, 1$000; João Gualberto de Toledo, 1$300; José Joaquim da Conceição, 1$000; Eurico Martins de Almeida, 1$000; d. Gertrudes de Almeida Silva, 1$000; Luiz Pires do Nascimento, 1$240. Som. 13$370.

Recebemos de Th. Ottoni, em memoria do 1º. anniversario natalicio da interessante Maria Rosalina de Mattos, o donativo de 1$000, para os pobres de Santo Antonio.

Tribunal de misericordia e regeneração

Chegae vos, cheios de confiança, ao throno da graça, para alcançardes misericordia. Palavras repassadas de zelo e amor que a Egreja dirige a seus filhos neste santo tempo, convidando-os á Penitencia, á Confissão,—*verdadeiro throno de graça, misericordia e regeneração*.

Com effeito, nenhum tribunal da terra é mais misericordioso do que o da confissão, invenção altamente caridosa do S. Coração de Jesus, que, conhecendo a miseria e fraqueza do peccador, a elle se inclina, offerecendo-lhe o perdão, a misericordia—*ut misericordiam consequantur.*

O Divino Salvador, sondando como Deus, —*scrutans corda*, o nosso coração, revelou para comnosco infinita bondade, instituindo o sacramento da Confissão, que obedece aos desejos e inclinações do homem, o qual, decahido, humilhado e acabrunhado pelo peccado, precisa depositar em um peito amigo, no segredo da mais intima confissão, suas dores, seus desalentos, suas fraquezas.

E que doce consolação, que suave conforto, que confiança, que paz, que coragem e energia, para o futuro, traz á alma contrita, e bem disposta para o bem, a confissão sacramental, feita a nosso melhor amigo—Jesus, na pessôa de seu ministro?!

Mas não é somente a paz, a resignação e a confiança que a confissão bem feita infiltra no coração humano. Ella opera ainda a regeneração do peccador, a correcção de seus costumes viciosos que se regeneram, se não rapidamente, com a continuada e condigna recepção d'este sacramento.

A confissão communica ao peccador o dom inestimavel da graça, *ad thronum gratiæ*, sem cujo auxilio nos seria impossivel vencer as paixões, resistir ás más inclinações e tentações, e nos regenerar.

Que de beneficios, pois, traz—ao individuo, á familia e, portanto, á sociedade, essa sublime invenção do amoroso Redemptor que, com o coração a transbordar de graças, vem ao encontro do filho ingrato, para salval-o, para transformal-o em membro puro e são da sociedade.

E', portanto, a Confissão uma necessidade para a sociedade: só ella é capaz de conservar-lhe a paz e a harmonia indispensaveis, afim de poder procurar o bem de todos.

Sobre duas bases se firma a sociedade: *a auctoridade do alto, do poder*, respeitada por aquelle que d'ella está investido, o qual deve comprehender que essa auctoridade é um deposito que Deus lhe confiou; respeitada, ainda, por aquelles a quem ella se estende, e que nella vêm um raio do poder divino—*omnis potestas a Deo.*

A *submissão do subdito* voluntariamente acceita e divinamente supportada. Mas uma sociedade marcha com segurança para seus destinos, quando o superior e o inferior, o governante e o governado têm confiança reciproca, prestam-se mutuo concurso, cooperando para o bem publico. Ora, para se attingir a este alvo, só uma cousa é necessaria: *refrear, ao menos enfraquecer as paixões más que não cessam de revolucionar o corpo social.*

E quem terá o poder de *conter* a impetuosidade das paixões, de *curar* os males que estas causam, de domal-as, em uma palavra, senão a Confissão para isto instituida por Nosso Senhor?

O resultado pode ser, é verdade, lento, mas é sempre real, é sensivel. Os factos o demonstram. Reconhecendo esse influxo da Confissão, um philosopho já disse, confirmando nossa asserção:

O melhor de todos os governos seria uma theocracia na qual se estabelecesse o tribunal da Penitencia.

Só a Confissão tem o segredo de acalmar, dirigir e domar as paixões, porque só ella penetra com sua acção benefica nas mais reconditas dobras do coração, onde as paixões se occultam, e que é, porisso, a fonte dos crimes que inundam a terra perturbando as familias e revoluciando os imperios e republicas.

Portanto, é necessario que se purifique o coração, origem de tantos males; é mister fortifical-o, dando-lhe o tonico poderoso das virtudes.

As leis *humanas* não actuam sobre o coração, pois só visam os actos exteriores; os desejos e pensamentos escapam á sua acção. Só a Religião actua sobre o nosso interior, e essa influencia divina é exercida pela-*Confissão,* em cujo tribunal sagrado, o coração se abre ao ministro de Jesus, medico e pae, que vê o mal, mostra ao penitente sua torpeza, excita-lhe o arrependimento, fortifica-lhe a vontade, destroe o peccado, restabelecendo a paz na alma pela graça.

Si todos os homens ouvissem a voz e convite da Esposa de Jesus, e se chegassem, bem dispostos, á Confissão, por certo, poderiam se fechar os carceres, abolir, a guilhotina, pois não haveria crimes a punir, tal o effeito da recepção condigna e frequente da Penitencia.

Voltaire, philosopho chefe e propagandista da escola impia moderna, insuspeito portanto, assim proclama o beneficio da Confissão: é um freio aos crimes inveterados, uma pratica excellente para impedir os culpados de se entregarem ao desespero e cahirem em seus crimes, dispondo o coração abrasado de odio, ao perdão, os ladrões à restituição, etc.. Si não existisse a Confissão, conclue Voltaire, era preciso invental-a.

Assim falla um grande impio, proclamando as vantagens moraes da Confissão, entretanto..... catholicos ha e muitos, que despresam, e até negam, esse beneficio que Jesus lhes offerece, como remedio infallivel contra as doenças moraes do corpo social!! *Hodie, si vocem ejus audieritis, nolite obdurare corda vestra*: catholicos, si ouvirdes a voz de Christo que, por sua Egreja, vos convida á Confissão, não lhe fecheis o coração endurecido no crime, antes, ide, quanto antes, *hodie,* ao tribunal da misericordia, á Penitencia.

Jopeles.

ECHOS E COUSAS LOCAES

***

O *Pão de Santo Antonio* publica hoje o balancete geral do que a *Pia União* arrecadou e dispendeu com a pobreza desamparada e sem tecto, durante o anno proximo findo.

Já não é pouco esse beneficio que subiu a mais de tres contos de réis.

Acontece, porém, que nem todos comprehendem e nem reconhecem a grandeza dessa bella associação, que nasceu do nada e que, no emtanto, muito bem tem feito aos que soffrem, no triste e doloroso abandono da sorte.

A contribuição mensal dos socios decresce cada vez mais, porque insignificante vae se tornando o numero dos que não se esquecem dos seus deveres para com a nobre instituição.

Almas caridosas e bemfazejas, quereis fazer crescer o vosso merito?

Semeae recompensas.

Pilus.

*** Um padre pregava em presença de pequeno numero de fieis.

De repente cahe grande aguaceiro e toda gente que passava pela rua refugiu-se na egreja.

Reparando na causa do augmento do numero de ouvintes, disse o padre:—Ha muita gente para quem a religião serve de capa: para os que estão agora entrando, serve a religião de guarda-chuva.

Communicam-nos de S. Antonio da Columna que, no logar denominado Barra do Japão, daquelle districto, foi morto e devorado por uma onça, o individuo de nome Gonçalo Lima, quando explorava uma jazida de malacacheta. Do seu corpo foram apenas encontrados a cabeça, os ossos e uma espingardinha que trazia comsigo.

Vindo da Capital Federal, chegou ha dias a esta cidade, o nosso distincto e estimavel conterraneo, tenente Luiz de Oliveira Pinto, que aqui se acha como instructor militar dos alumnos do Collegio Diocesano.

Assembléa Geral

Realisou-se no dia 14 do mez de março proximo findo, a assembléa geral do socios da *P. U. do Pão de Santo Antonio,* para tomar conhecimento do relatorio, balanço e contas do anno social de 1908.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da antecedente.

Depois de lido o relatorio, foram apresentados pelo sr. Thesoureiro o balancete geral das operações de receita e despesa do exercicio passado, e a lista dos bens adquiridos pela associação no correr do anno.

Pelo socio Redelvim Andrade, foi lido e entregue á mesa directora o parecer da commissão revisora de contas, de que era relator, opinando pela approvação das mesmas contas, visto estarem exactas e cuidadosamente escripturadas.

Em seguida foram approvadas as contas apresentadas pelo sr. Thesoureiro, ordenando o sr. Presidente que fosse registrada no livro competente a lista dos bens adquiridos pela associação, no correr do anno findo.

Procedeu-se depois á abertura dos cofres, encontrando-se a quantia de 9$350, em papel, nickeis e cobres.

Antes de encerrar a sessão, deliberou a mesa que fosse consignada na acta um voto de profundo pesar, pelo fallecimento da distincta consocia d. Ignez Augusta Pereira de Souza, occorrido a 10 do mez de fevereiro ultimo.

E nada mais havendo que tratar, o Presidente, depois de agradecer o comparecimento dos socios e á commissão de Contas os bons serviços que acabava de prestar á *Pia União,* encerrou a sessão.

Donativos

«Deus abençôa e recompensa aos bemfeitores das obras de caridade.»

——

Durante o mez de março proximo findo, foram feitos á *Pia União,* os seguintes donativos:

Dr. Catão Gomes Jardim, 5$000; d. Maria José Gomes Ribeiro $500; d. Almerinda Ribeiro Lima, 1$000: d. Isabel da Silva Horta (Bello Horizonte), 5$000; um devoto christão (Th. Ottoni), 3$100; João Nepomuceno Ribeiro Ursini, 1$000; Cicero Campos, 2$000; Antonio Cos'a 1$000; d. Augusta Libano, 1$000; P.e João Affonso (S. João Baptista),2$000; Antonio T. Chaves de Queiroga, 2$000; Adelino Torquato dos Reis, 2$000; major Sebastião Andrade, duas salvas de metal; Edmundo Horta, 5$000 em *coupons* de pães e carne verde; José L. de Oliveira, representante de Seabra & Comp., 2$000; Joaquim da Silva Pereira, representante de Celestino & Comp., 1$000; um devoto de Santo Antonio, 1$000.

RAMAL DE DIAMANTINA

Deante das promessas feitas á Diamantina pelo patriotico Governo do Estado, espera-se que seja uma realidade a breve contrucção do ramal ferreo que deve ligar esta cidade á Central.

Além de outros já publicados pelos nossos collegas locaes, a Commissão Popular d'aqui recebeu do exm. sr. dr. Carlos Ottoni, digno presidente da Commissão junto ao Governo, em Bello Horizonte, o seguinte telegramma:

Seguem orçamentos e plantas ramal de Diamantina para o ministerio Viação e empresa Victoria Diamantina. O engenheiro Passos fará propostas; estuda-se a combinação para resolver.

Nada de desanimo. Away!

Carlos Ottoni».

Do nosso distincto amigo dr. Telles de Menezes recebemos delicado cartão, communicando-nos o contracto de casamento de suas dignas filhas, Corina Telles de Menezes com o sr. José Justino de Campos e Maria Esmeralda Telles de Menezes com o sr. Hely Horta.

Agradecemos-lhe a attenciosa participação.

Catecismo

Aos srs. paes e mães de familia que não possam ou mesmo não queiram ensinar em casa os seus filhos, lembramos a grande responsabilidade que assumirão perante Deus em detrimento dos seus filhos, se não mandal-os ao catecismo, o maior e mais importantes dos conhecimentos, tão necessario ao homem, mormente nos temos que atravessamos—tempos de indifferentismo e antichristianismo.

Dr. Francisco Sá

Desde março ultimo se acha nesta cidade com sua exma. Familia, tendo sido condignamente recebido, o illustre diamantinense, exm. sr. dr. Francisco Sá, muito digno senador ao Congresso Nacional, pelo Estado do Ceará.

O povo de Diamantina, que merecidamente o concidera e estima como patricio, promoveu a s. exc. no dia 27 do mez passado, significativa manifestação de apreço, sendo o manifestado saudado, em nome do povo, pelo joven e illustrado sacerdote, revd. padre Antonio dos Santos Torres, e depois pelo sr. Francisco Cecilio Guedes.

S. exc., em explendido improviso, respondeu agradecendo aos manifestantes, e foi, ao terminar, muito victoriado pelo povo.

O dr. Francisco Sá acha-se hospedado em casa do nosso amigo sr. Gustavo Soares de Vasconcellos Lessa, onde tem sido muito visitado.

O *Pão de Santo Antonio* visita-o e a exma. Familia.

PREVENIMOS aos nossos dignos assignantes que estamos procedendo á cobrança das assignaturas do *Pão de Santo Antonio,* devendo nos remetter, sem demora, a respectiva importancia.

Cinema Pathé

Incontestavelmente os srs. Guerra, Araujo & Comp. e Anselmo Pereira de Andrade conseguiram dotar a Diamantina com uma das mais attrahentes diversões.

O Cinema continùa a ser muito concorrido e apreciado, principalmente agora com a installação do jardim, que está na altura de contentar o numeroso publico que diariamente afflue á elegante casa de diversão.

A empresa obteve grande successo e esplendidas enchentes na exhibição das magnificas fitas do *Nascimento, Infancia. Milagres, Vida, Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo* e *Primeira Communhão,* as quaes deverão ser repetidas durante a Semana Santa.

RETIRO DO CLERO

Está marcado para o dia 12 de julho vindouro, o retiro espiritual do clero diocesano, que se prolongará até o dia 17 do mesmo mez.

Visita Pastoral

Em principio de maio proximo, pretende d'aqui partir em excursão pastoral, o exmo. sr. d. Joaquim Silverio de Sousa, nosso querido e venerando Bispo Diocesano.

Tribunal do Jury

Começará a funccionar, em sessão ordinaria no dia 13 do corrente, o Tribunal do jury desta comarca. Pelo dr. Juiz Municipal foram preparados os seguintes processos em que são réos:

Carlos Fernandes da Silva, Raymundo José dos Santos, José Raymundo da Fonseca, Manoel Paulino Bispo, Sebastião Athanasio dos Santos Junior, Anna Pulcheria, José Pereira Machado. Joaquim Alves dos Reis e outro, Carlos Rodrigues de Almeida Junior e outro, Candido Soares de Sousa, Lino da Silva Ramos e outro, Pedro Berto, Antonia Pacheco, Agostinho Diamantino Gallé, Leonel Augusto de Sousa e Bento Cardoso de Andrade.

Brevemente—Lactogenil

Vida Religiosa

Procissão de Passos.—Revestiu-se de toda solemnidade a tradicional procissão dos Passos, tendo levado o Santo Lenho sob o pallio, s. exc. revd. o sr. Bispo Diocesano.

Pregou eloquentemente o sermão do encontro, no largo da Sé, o revd. padre Antonio Torres.

——

Festa das Dores.—Com o esplendor do costume, realisou-se hontem, á noite, sahindo da capella do Bomfim, a imponente procissão de Nossa Senhora das Dôres, acompanhada por crescido numero de anjos e virgens.

A' entrada da procissão, pregou o revd. padre José Pedro Lessa.

——

Semana Santa.—Começarão amanhã, na Cathedral, os tradiccionaes actos da Sagrada Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, que se realisarão durante a Semana Santa, presididos pelo exm. sr. Bispo Diocesano.

Domingo de Ramos—Bençam das palmas, procissão em roda da egreja, missa solemne, canto da Paixão, pricipiando tudo ás 9 horas da manhã.

Quarta-feira—Officio de Trevas ás 6 horas da tarde.

Quinta-feira Santa — De manhã, missa solemne, bençam dos Santos Oleos, exposição solemne do SS. Sacramento, principiando ás 9 horas. Durante o dia, e a noite, adoração do Santissimo. De tarde, Lava Pés, sermão do Mandato, Officio de Trevas, principiando ás 5 horas.

Sexta-feira Santa—De manhã, canto da Paixão, sermão, adoração da Cruz, missa de Presantificados, ás 9 horas.

De tarde, Officio de Trevas, começando ás 6 horas. Depois do officio sahirá do Carmo, a tocante procissão do Enterro.

Sabbado d' Alleluia—De manhã, bençam do novo fogo, canto do *Exultet* das Prophecias, bençam do cirio paschal e da pia baptismal, canto das Ladainhas, missa cantada, começando tudo ás 6 horas.

Domingo da Resurreição—Missa pontifical, ás 9 horas e em seguida procissão do Santissimo Sacramento e bençam solemne.

EXISTENCIA DA ALMA

Certo dia, um dos collegas de Vacher recebeu o gráu de doutor em medicina. Na mesma noite de seu doutoramento entrou num salão, e, na presença de vinte pessôas, teve a bondade de negar descaradamente a existencia da alma e de fazer a sua profissão de fé materialista.

Um velho, depois de o ter escutado alguns instantes, levantou a vóz para o interromper nos seguintes termos: «Dizeis, senhor, que sois doutor em medicina; enganai-vos.

—Como? tenho o meu diploma na algibeira.

—Enganai-vos; isso não é diploma de doutor em medicina, mas de veterinario. Visto que nós não temos alma, não póde haver medicos, mas veterinarios; e o senhor e seus collegas não são outra cousa.

Capitão Caetano Ribeiro Pinto

Na cidade de Mogy-Mirim, Estado de S. Paulo, falleceu, ha tempos, o nosso distincto patricio, capm. Caetano Ribeiro Pinto, deixando em testamento a quantia de 387$200 ás associoções de caridade de sua terra.

Tendo o nosso revd. vigario, mons. Antonio de Sousa Neves recebido do testamenteiro daquelle finado, a referida importancia, dividiu-a, com egualdade, entregando uma parte á *Pia União do Pão de Santo Antonio* e outra á Conferencia da Immaculada Conceição, desta cidade.

Actos generosos como esse que praticou o distincto diamantinense, não se esquecendo, apesar de viver longe d'aqui, dos pobrezinhos de sua terra, dignificam e sobremodo engrandecem a quem os pratica.

Que Deus se emercie de sua alma.

As chamas da caridade seccam as lagrimas da dôr.

Governo do Estado

Assume hoje á suprema magistratura do Estado, perante o Egregio Tribunal da Relação, o illustre mineiro, exmo. sr. dr. Wenceslâu Braz Pereira Gomes.

HONROSA DISTINCÇÃO

O nosso illustre amigo, exm. sr. dr. João Antonio Lopes de Figueiredo, muito digno deputado ao Congresso do Estado, recebeu, ha pouco, de S. Santidade o Papa Pio X, para si, exma. Familia e parentes até a terceira geração, a bençam apostolica com indulgencia plenaria da hora da morte.

O *Pão de Santo Antonio* felicita-o pela merecida distincção.

BREVEMENTE—LACTOGENIL.

*** Um individuo, indo a um cemiterio, começou a lêr os epitaphios, e como todos diziam:

Aqui jaz um bom filho, aqui jaz um carinhoso pae, aquí jaz uma esposa exemplar, etc., exclamou admirado: Onde enterrarão os marotos nesta terra? !

IGNEZ ISABEL DE SIQUEIRA

Confortada com os sacramentos da Egreja, falleceu a 29 do mez passado, no *Recolhimento dos Pobres de Santo Antonio,* com avançada edade de 76 annos, a virtuosa e tão caridosa senhora d. Ignez Isabel de Siqueira, que alli exercia o cargo de administradora interna, desde 1893.

Muito bons serviços a finada prestou á *Pia União* no desempenho de seu mister, sabendo conquistar, pelo seu bondoso coração, não só a amizade dos pobres asylados, como das pessôas visinhas, que com ella mantiveram sempre muito intimas relações.

O seu enterro realisou-se no dia seguinte, á tarde, sahindo o feretro do *Recolhimento dos Pobres* para a egreja das Mercês, carregado pelos directores e socios da *Pia União* e acompanhado pelos revds. mons. Serafim Gomes Jardim e padre José Pedro Lessa e por diversas irmãs da *Confraria da Guarda de Honra,* de que a finada fazia parte.

Na encommendação officiou, acolythado pelos mesmos sacerdotes, o revd. vigario, mons. Antonio de Sousa Neves, presidente honorario da *Pia União* e director conselheiro da Directoria.

—Pelo descanso de sua alma, haverá na capellinha do *Recolhimento dos Pobres,* uma missa, ás 7 horas, na segunda-feira proxima, setimo dia do seu passamento.

Executivo fiscal

Em audiencia do dia 16 de março, foi, pelo exmo. sr. dr. Juiz de Direito, publicada a sentença que proferio sobre o executivo fiscal movido pela Fazenda do Estado contra a Fabrica de Santa Barbara, propriedade do Banco Hypothecario do Brasil.

A sentença em gráu de recurso, julgou improcedente a acção e em completo vigor o Dec. n. 1036 B de 14 de novembro de 1890, que, em seu art. 14, isenta o referido Banco de toda e qualquer contribuição federal, estadoal e municipal.

Patrocinou essa causa, o nosso distincto conterraneo e amigo, advogado dr. Elysardo Eulalio de Sousa.

——

A'tarde de 14 de março passado, expirou nesta cidade, o estimado moço, José Caldeira Brant, deixando entre nós numerosos amigos e admiradores pelas excellentes qualidades que herdára de sua conceituada familia.

A' d. Olympia, sua veneranda mãe, a toda familia e, particularmente, ao nosso amigo Aureliano Caldeira Brant, apresentamos sinceras condolencias.

——

Hontem, falleceu a exma. sra. d. Maria Salomé dos Santos, digna irmã do nosso amigo major Antonio Manoel dos Santos, mãe do sr Josefino Machado e madrasta do revd. conego Manoel Alves Pereira, aos quaes damos os nossos pesames.

Moeda de cobre

Está prorogado até o dia 31 de agosto do corrente anno, o prazo para o troco das moedas de cobre do antigo cunho, por moedas de bronze.

——

A mensagem do Presidente da Republica, apresentada ao Congresso em 3 de maio de 1908, dá ao Brasil uma população de 20. 298. 297, e uma superfice de 8.497. 940 kilometros quadrados.

——

*** Um discipulo do atheo Vanini, depois de ter inutilmente pregado o atheismo numa reunião de senhores, pensou vingar-se da indifferença delles, dizendo: Perdoae-me, senhores, o erro, pensei que numa sociedade de homens de talento e elegantes, como sois vós, não teria eu só á honra de não acreditar em Deus.

—Não sois só, senhor, interrompeu a dona da casa, os meus cavallos, o meu cão, o meu gato têm tambem esta honra, com a differença apenas que estas bestas têm o juizo de não ufanar-se disso.

——

Recolhimento de notas

Foi prorogado o prazo, sem desconto, até 30 do corrente mez de abril, para as notas de 5$000 e 10$000 das 8ª. e 9ª. estampas; 20$000 e 50$000 inglezas, fabricadas na Inglaterra.

Para todas as outras, isto, é as de 100$000, 200$000 e 500$000, tambem chamadas ao troco, foi prorogado o prazo até 30 de junho vindouro.

——

TITULOS PARTICULARES

Os titulos particulares de compra e venda de bens de raiz, passados até 30 de novembro do anno findo, que ainda não pagaram o imposto de transmissão *inter vivos*, têm o prazo de seis mezes para serem legalisados, sendo este prazo contado de 1º. de dezembro do anno findo em diante, isto é, até maio proximo.

Excedido este prazo ficam sujeitos á multa de 50$000.

Aos titulos passados de 1º. de dezembro ultimo em diante fica marcado o prazo de 60 dias, a contar da data em que forem passados, para o pagamento do imposto respectivo, incorrendo na multa de 50$000 os que não satisfizerem essa exigencia legal dentro do dito prazo.

Pharmacia Motta & Prado

No sorteio extrahido no dia 10 de março, sahiu premiado o numero 170, pertencente ao coronel Augusto da Matta Machado, que logo recebeu a importancia dos 25$000 e passou o competente recibo.

Ao Grande Emporio do Norte

Sahiu premiado com 100$000, no sorteio realisado a 15 de Março, o nº. 322, pertencente ao sr. Adelino Torquato dos Reis, residente no Curralinho.

No dia 15 deste, haverá o quarto sorteio.

Acham-se na cidade, o sr. Herculano Torres e sua digna filha d. Heroina Torres Brasil, nossa digna assignante, residentes em S. Antonio da Columna.

Curso Secundario

O intelligente moço sr. Antenor Horta, auxiliado pelas normalistas d. Maria Eugenia Horta e d. Francisca Tameirão, fundou um curso secundario, que está funccionando regularmente em casa do coronel Francelino Alves da Silva, no alto da rua Direita, desta cidade.

Leccionam as seguintes materias: Portuguez, Francez, Latim e Geographia.

EXPEDIENTE DA PIA UNIÃO

Mez de Março

Expediram-se, durante o mez, 10 guias concedendo pensões a familias pobres em domicilio.—Aviaram-se 7 receitas medicas por conta da *Pia União*.

—Pagaram mensalidades:

Redelvim Andrade, 1$000; d. Amelia Rabello, 1$000; d. Amelia Felicio, 6$000; major Caetano Lopes de Figueiredo Junior e senhora, 2$000; José Fonseca, 1$000, Arlindo Gabriel de Andrade, 1$000; Leopoldo de Miranda e senhora, 2$000; Joaquim Machado Freire, 1$000; João Avelino Pereira e senhora, 2$000; José Cesar, 1$000; d. Antonia da Cruz Silva, 1$000; padre Porphyrio Fernandes de Azevedo, 6$000; João Moreira da Costa, 1$000; José Ferreira de Senna Boim, 4$000; d. Maria Emilia Guerra, 1$000; João Hermogenes da Costa, 6$000; Tiburcio Thephilo da Cruz, 1$000; major Ernesto Lopes de Figueiredo (Rio Vermelho), 5$500; d. Laurinda Ramos, 1$000; major Antonio Alves Ferreira Dumbá (Ponte do Paraúna), 8$000; d. Gabriella Neves, 1$000; dr. Catão Gomes Jardim, 24$000.

Marcenaria S. José

Os srs. Gustavo dos Santos Pacheco e Serafim Motta acabam de abrir, á rua Travessa do Motta, uma officina de marceneiro, a que deram o bem lembrado nome acima.

Recebemos pela primeira vez a *Vida Escolar*, interessante e sympathico jornalzinho dos alumnos do Grupo Escolar desta cidade.

A sua redacção está confiada aos intelligentes meninos Manoel Pinheiro Costa e Arthur Lourival da Fonseca.

Seguiram para o Rio de Janeiro, no dia 22 do mez proximo findo, afim de tratarem dos olhos, o sr. Juscelino Joaquim da Conceição, procurador da *Pia União*, e o sr. José Athaide de Miranda, asylado do *Recolhimento dos Pobres de Santo Antonio*.

Brevemente—Lactogenil

Tres sortes de pessôas são infelizes na lei de Deus: o que não sabe e não pergunta: o que sabe e não ensina; o que ensina e não faz.

COUPONS BENEFICENTES

Arrecadados durante o mez de março proximo passado:

De Motta & Prado (733), 14$660

—Entregaram nesta redacção *coupons* de Motta e Prado:

D. Maria Carolina de Azevedo,	18;
Antonio Luiz Vieira do Carmo,	25;
Americo Eulalio dos Santos,	8;
d. Bernardina Alves,	8;
d. Custodia Gabriella Brant,	24;
Vicente Menezes de Vasconcellos,	20;
d. Amelia Felicio,	13;
José Pires do Nascimento,	7;
Luiz do Nascimento,	3;
Major Caetano L. de Figueiredo J	10;
José Cesar,	3;
Antonio Carlos de Araujo,	19;
Antonio Pereira dos Santos,	14;
Miguel Corrêa da Natividade,	3.

Na **Pharmacia** e **Drogaria** de Motta & Prado, encontra-se o afamado *Elixir Eupeptico, de A. Halfeld*, indicado nas dispepsias, gastralgias, vomitos, azias, digestões difficeis ou incompletas, falta de apetite, etc., etc.

Brevemente—Lactogenil.

MOVIMENTO DA PAROCHIA

Durante o mez de março ultimo, foi o seguinte o movimento desta parochia:

BAPTISADOS:—*Maria de Lourdes*, filha de João Paulo Netto; *Sebastião*, filho de Maximiano Ribeiro de Sousa; *Maria*, filha de Pedro Heleodoro de Andrade; *José Idar*, filho de José Neves Sobrinho; *Benevenuta*, filha de Antonio Braz de Oliveira; *João*, filho de Monoel Fernandes de Oliveira; *Manoel*, filho de Raymundo de Paula Sousa; *José*, filho de João de Assis Porto, em Bom Successo. *José*, filho de Santos da Costa Botelho; (Curralinho); *Maria Hilda*, filha do dr. Alvaro da Matta Machado; *Maria Marcellina*, filha de Antonio Lopes Ferreira; *Juracy*, filha de Levy Leite de Faria.

CASAMENTOS:—Paulino Ferreira de Meira, com d. Josefina Rosa dos Santos.

OBITOS:—Sepultaram-se nesta cidade: **Nas Mercês**: Dia 1º, uma innocente, filha de Francisco Mourão; 9, a innocente *Eulalia*, filha de Pacifica Ferreira de Aquino; e Rita Isolina dos Santos Mourão; 10, a innocente *Maria*, filha de Bernardino Pio Nogueira, 12, o innocente *José*, filho de Raymunda de Jesus; 14, José Caldeira Brant, 17, João Francisco de Magalhães; 28, a innocente *Maria*, filha de Manoel José Vieira; 29, Ignez Isabel de Siqueira, fallecida no *Recolhimento dos Pobres*.

No Amparo:—Dia 3, o innocente *Antonio Orlando*, filho de Joaquim Cardoso de Andrade; 7 a innocente *Maria de Lourdes*, filha de João de Paula; 21, Josepha Luiza dos Santos.

No Rosario:—Dia 19, Ignez Soares de Faria; 20, a innocente *Jesuina*, filha de Antonio Ferreira de Souza,

Em S. Francisco:—Dia 15, Angelica Maria de Abreu.

Na Luz:—Dia 5, a innocente *Geralda*, filha de Maria Gabriella Passos; 9, Antonio de Ramos Amorim; 20, Rosalina Isabel de Jesus.

No Cemiterio Civil:—Dia 31, José Alexandre; 24, Joviano de Tal, fallecidos no Hospital da Saude. Total dos obitos—20, sendo 11 adultos e 9 crianças.

MISCELANEA UTIL

O alcool.—O alcool é a bebida mais funesta inventada pelo homem.

Não alimenta nem fortifica, é como o rebencaço que se dá ao cavallo cançado; passada a excitação por esse meio provocada, novamente o cansaço

O alcool não é aperitivo: retarda as funcções do estomago, debilita-o e o faz doente.

Tomar um aperitivo antes da comida, é querer abrir o estomago com uma chave falsa.

O absintho é o mais terrivel dos alcooles, é a epilepsia engarrafada.

O alcool destróe todos os nossos organs: estomago, coração, vasos sanguineos, figado, pulmões e o cerebro.

O alcool faz de um individuo são e robusto, um tuberculoso.

O alcool mata a intelligencia, como a epilepsia põe o individuo louco, produz muitos crimes e suicidios.

Os paizes onde se bebe mais alcool, são os que fornecem mais aberrações, mais crimes.

O alcoolista envelhece antes do tempo. Favorece a entrada em sua casa a muitas enfermidades, as mais das vezes gravissimas.

Os filhos dos alcoolistas, quando não são abortos, são escrofulosos, rachiticos, tysicos, idiotas, epilépticos e loucos.

O pae e a mãe que fazem beber demasiado os seus filhos, são assassinos.

Aquelle que se embriagar uma vez, tornará a fazel-o; virá a alcoolisar-se. Basta para isso ter o máo habito ao aperitivo, de mata bicho diario.

Em dez annos, nos Estados Unidos, segundo dados estatisticos, o consumo de alcool causou 1.500 assassinatos, e 2.000 suicidios; fez 2.000 viuvas e 1.000.000 de orphams.

Eis ahi o triste resultado do alcool!...

Febre aphtosa.—Um fazendeiro offerece a seguinte prescripção, que deve ser observada pelos criadores, quando apparecer a febre aphtosa:

«Em vez de dar-se ao gado sal crú, dar-se-á sal torrado misturado com cinza de palha de feijão.

Se não evita a peste é um forte preservativo, como a vaccina.»

—Outro fazendeiro aconselha applicar-se na agua que o gado (fechado) beber—acido borico. E' medicação real e diz-se ser um dos melhores antidotos.

Cervejaria Diamantinense

Gentilmente convidados, assistimos, no dia 14 do mez de março ultimo, á inauguração publica da fabrica de cerveja que o sr. Theophilo Baptista de Mello Brandão acaba de montar junto ao *Bar Diamantinense*.

Foi uma festa bastante concorrida, tendo o sr. Theophilo Baptista distribuido cerveja em profusão.

A'hora em que percorriamos a fabrica, onde fomos cumulados de attenção e gentilezas, notamos que um distincto cavalheiro dizia a outros, que o cercavam:

«Um hygienista inglez refere que, longe da agua ser como asseguram os hydropathas, um medicamento por excellencia, é a causa dos nossos males physicos.

Porque: A velhice é produzida pela ossificação prematura, isto é, porque os ossos perdem toda a sua flexibilidade, tornando-se duros e frageis.

Dessa ossificação é culpada a agua, devido ás substancias mineraes nella dissolvidas, e que vão encorporar-se ao systema osseo, acabando por transformal-o completamente.

O meio, pois de retardar, quanto possivel, a triste velhice, seria, meus amigos, não beber senão agua filtrada; mas como esta não é digestiva e constitue um serio perigo para as pessôas que padecem de certas enfermidades (os cardiacos, por exemplo), o melhor e mais seguro é absterem-se da agua, substituindo-a, está claro, só, só, pela *Tijucana*.»

E não parece devéras convidativo *o conselho*?

N. da R.—O cavalheiro refere-se, naturalmente, a algum hygienista *chupa*

Todo pedido de assignatura do *Pão de Santo Antonio* deve vir acompanhado de 2$000, importancia da assignatura annual.

BREVEMENTE—LACTOGENIL.

A' maneira que os hereticos se contradizem entre si, confirma-se a fé da Egreja; quando elles se supplantam uns aos outros, a victoria é um triumpho da Egreja.—**Santo Hilario**.

Flores Artifiiaes—Luiza de Lima Neves, possuindo todos os utensilios e materiaes para o fabrico de flores artificiaes, aprompta qualquer encommenda com presteza, perfeição e por preços modicos.
Rua do Dr. Joaquim Felicio (Antigo Macau)
Diamantina—E. de Minas.

Dr. Antonio Motta

MEDICO—OPERADOR

Cirurgião da Santa Casa de Caridade desta cidade

CONSULTAS: das 6 ás 9 da manhã em sua residencia á Rua da Quitanda, sendo gratuitamente aos pobres.

Attende aos chamados para fóra da cidade, mediante 20$ por legua contando-se separadamente ida e volta.